

CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO ECOSISTEMA COLABORATIVO NO EXTREMO SUL

LETICIA GARCEZ TREICHA¹; GABRIEL BRUNO DINIZ²; PRISCILA NESELLO³

¹Universidade Federal de Pelotas – letciagarcez@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – gbddocumentos@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – pri.nesello@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O fortalecimento de ecossistemas colaborativos constitui uma estratégia essencial para integrar universidade, empresas e sociedade, promovendo inovação e desenvolvimento sustentável nos territórios. Nesse contexto, a extensão universitária assume papel central como dimensão indissociável da universidade pública, ao aproximar saberes acadêmicos e comunitários no enfrentamento de desafios reais.

O projeto “Contribuições para a Formação do Ecossistema Colaborativo no Extremo Sul – Ciclo 3” é resultado de uma trajetória iniciada em 2019 (NESELLO; ANDERSSON; RASIA, 2019), que tem como premissa a articulação entre universidade e sociedade na busca de soluções inovadoras para demandas locais. Vinculado ao Centro de Ciências Socio-Organizacionais (CCSO) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o projeto organiza-se em ciclos de trabalho que mobilizam estudantes e docentes dos cursos de Administração, Gestão Pública e Processos Gerenciais, em parceria com organizações públicas e privadas.

A experiência já demonstrou contribuições expressivas tanto para a formação acadêmica quanto para o desenvolvimento territorial, evidenciando como a extensão pode impulsionar práticas colaborativas e gerar soluções aplicadas de forma contextualizada. Nesse sentido, estudos recentes reforçam o caráter transformador do projeto ao destacar sua contribuição para a construção de territórios mais sustentáveis e justos, a partir da integração entre ensino, pesquisa e extensão (DINIZ et al., 2025).

Neste artigo, apresentam-se as atividades desenvolvidas no ciclo 2025/1, com ênfase nos resultados obtidos junto às organizações parceiras e nos impactos gerados para a formação discente e para o fortalecimento do ecossistema colaborativo no Extremo Sul do Brasil.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada no ciclo 2025/1 fundamentou-se na perspectiva extensionista dialógica, inspirada em Freire (2015), que compreende a extensão como processo de mão dupla, pautado na troca de saberes e no aprendizado mútuo entre universidade e comunidade. Participaram desta edição três organizações parceiras: Clássica Jóias Folheadas, CESIMET e o Conselho Municipal de Saúde de Arroio Grande. Cada uma delas trouxe demandas específicas relacionadas à sua realidade, que foram trabalhadas por equipes multidisciplinares de estudantes sob a orientação de docentes do CCSO/UFPel.

As atividades foram organizadas em seis semanas de trabalho. Na primeira semana, foram realizadas a apresentação das organizações e de seus desafios, a formação dos grupos e a elaboração de um diagnóstico preliminar. Em seguida, na segunda semana, ocorreu o aprofundamento do diagnóstico com a coleta de dados qualitativos e quantitativos, o que possibilitou identificar problemas centrais e iniciar a construção dos planos de ação. A terceira e a quarta semanas foram dedicadas ao desenvolvimento e à implementação das soluções propostas, que passaram por

etapas de validação parcial junto aos parceiros. Na quinta semana, as equipes realizaram o monitoramento e a avaliação inicial dos resultados alcançados. Por fim, a sexta semana foi marcada pelo encerramento do ciclo, com a apresentação final das entregas e a devolutiva dos aprendizados para cada organização.

No decorrer do processo, foram utilizados diversos instrumentos de análise e de construção coletiva, como entrevistas semiestruturadas, mapeamento de processos organizacionais, benchmarking e desenvolvimento de soluções digitais e gerenciais adaptadas ao contexto de cada instituição. O Project Model Canvas foi adotado como ferramenta metodológica central para apoiar a estruturação das demandas, pois permitiu visualizar de forma integrada objetivos, recursos, stakeholders, riscos e entregas esperadas. Essa abordagem ágil e visual favoreceu o alinhamento entre as equipes de estudantes, os docentes mentores e os representantes das organizações parceiras. Além disso, o projeto contou com o apoio estratégico do Programa INOVA RS, que atuou como elo entre as necessidades identificadas nos territórios e as competências disponíveis na universidade, ampliando a capacidade de resposta da extensão universitária frente a desafios concretos.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Os resultados do ciclo 2025/1 evidenciam tanto as soluções aplicadas junto às organizações quanto os aprendizados proporcionados aos estudantes e à comunidade. No caso da Clássica Jóias Folheadas, foi desenvolvido um site na plataforma Nuvem Shop (conforme figura 1) acompanhado da proposição de estratégias de marketing digital e de gestão de processos. Essas entregas representaram um avanço significativo para a empresa, que passou a ter maior presença digital e acesso a ferramentas de gestão mais alinhadas à sua realidade.

Figura 1 - Protótipo do site da Clássica Jóias



fonte: <http://classicajojas2.lojavirtualnuvem.com.br/>

Em relação ao CESIMET, o grupo de estudantes implementou o uso da plataforma Trello como ferramenta de apoio à gestão de projetos. A inserção da tecnologia permitiu que a entidade organizasse de maneira mais eficiente suas tarefas, acompanhasse prazos de execução e otimizasse processos internos. Essa inovação fortaleceu a dinâmica de planejamento e monitoramento, promovendo uma cultura de organização e transparência no andamento das atividades. Na imagem 2, podemos observar a pagina da CESIMET, e na imagem 3 podemos observar esboço do tutorial realizado para utilizar o trello.

Figura 2- página informativa da CESIMET

DDPA

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

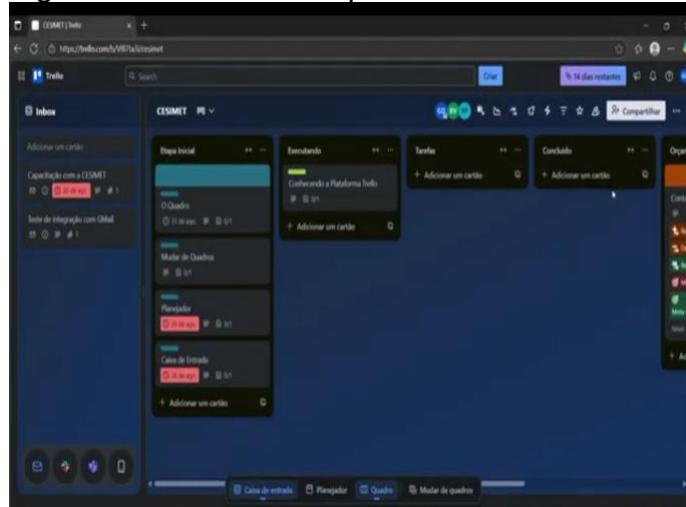
- Apresentação
- Centros de Pesquisa
- Áreas de pesquisa
- Comissões
- Editais de Bolsas CNPq - Fapergs
- Produtos
- Serviços
- Inovações/Tecnologias Digitais
- Cursos e Visitas
- Museus e Acervos
- Pós-graduação
- Biblioteca

Centro Estadual de Diagnóstico e Pesquisa em Sistemas Integrados e Meteorologia Aplicada - CESIMET



fonte: <https://www.agricultura.rs.gov.br/cp-hulha-negra>

Figura 3 -tutorial criado para usar o trello



fonte: https://drive.google.com/drive/folders/1FWvVGhWi570-MCiCNRibzTfdRSZ0Hw4B?hl=pt_BR

Já o Conselho Municipal de Saúde de Arroio Grande não manteve sua participação após o início do ciclo, o que inviabilizou a continuidade das ações.

Para os estudantes, os impactos foram expressivos. O contato com situações organizacionais reais permitiu desenvolver competências em diagnóstico, planejamento, execução de projetos e trabalho em equipe, além de ampliar a compreensão sobre inovação e sustentabilidade em diferentes contextos institucionais. A vivência extensionista também favoreceu a capacidade de adaptação a cenários complexos e a tomada de decisões baseadas em dados e diálogo com os atores envolvidos.

Na comunidade, a principal contribuição ocorreu no apoio ao fortalecimento de pequenos negócios locais, como o caso da Clássica Jóias Folheadas, e no incentivo ao diálogo entre universidade e setor produtivo.

Na figura 4 temos o encontro presencial dos alunos, orientadores e da proprietária da Clássica Jóias e virtualmente com o Gabriel da CESIMET.

Figura 4 - encontro presencial da equipe e proprietários das empresas.



fonte: DINIZ, G.B

4. CONSIDERAÇÕES

O ciclo 2025/1 do projeto Contribuições para a Formação do Ecossistema Colaborativo no Extremo Sul reafirma a relevância da extensão universitária como dimensão estratégica da universidade pública e como instrumento de transformação social. Os resultados obtidos evidenciam que a integração entre ensino, pesquisa e extensão, articulada a partir de demandas reais, contribui tanto para a formação acadêmica quanto para o fortalecimento de capacidades locais.

Apesar das limitações decorrentes da não participação de uma das organizações inicialmente selecionadas, o trabalho realizado junto à Clássica Jóias Folheadas e ao CESIMET demonstra avanços significativos no fortalecimento do ecossistema colaborativo regional. Do ponto de vista dos estudantes, a experiência representou uma oportunidade de aprendizado prático, no qual puderam atuar como protagonistas no processo de diagnóstico, planejamento e implementação de soluções inovadoras. Para as organizações envolvidas, os resultados traduziram-se em melhorias concretas nos processos de gestão, acesso a ferramentas digitais e fortalecimento da sua inserção no território.

A continuidade do projeto em ciclos futuros mostra-se promissora para ampliar a consolidação de um ecossistema colaborativo no Extremo Sul, estimulando a inovação social, o desenvolvimento sustentável e a cooperação entre universidade, empresas e sociedade civil. Ao reafirmar o caráter transformador da extensão universitária, o projeto contribui não apenas para a qualificação da formação discente, mas também para a construção de territórios mais resilientes, inovadores e socialmente justos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DINIZ, G.B.; MENDES, A.S.; PACHECO, R.N.; PISTOLETTI, T.D.S.; NESELLO, P.; MACIEL, I.A.; SAIZER, L.S.; SILVEIRA, A.C. **Contribuições para formação do ecossistema colaborativo no Extremo Sul – Ciclo 3: uma experiência extensionista para transformação dos territórios.** In: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL (SEURS), 43., Santa Catarina, 2025. Anais... Santa Catarina: Universidade do Estado de Santa Catarina, 2025.
- FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- NESELLO, P.; ANDERSSON, P. R.; RASIA, I. C. R. B. **Contribuições para formação do ecossistema colaborativo no Extremo Sul.** In: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL (SEURS), 37., 2019, Florianópolis, SC. Anais [...]. Florianópolis: UFSC, 2019. v. 7, Tecnologia e Produção. ISSN 1983-655